

PLATAFORMA SINDICAL DOS PROFESSORES NÃO ABDICA DA SUSPENSÃO DA ACTUAL AVALIAÇÃO

As organizações que integram a Plataforma Sindical dos Professores reuniram, hoje, com o Ministério da Educação. Nessas reuniões que tiveram lugar em quatro mesas separadas, foi colocada a exigência de suspensão do actual modelo de avaliação que o ME rejeitou. Por essa razão, não foi entregue ao ME o documento em que a Plataforma Sindical apresentava as suas propostas para desbloqueamento da actual situação que opõe o Ministério da Educação aos Professores e Educadores.

Esse documento apresentava o seguinte conteúdo:

"Face à actual situação de impasse e profundo conflito que se instalou entre o Ministério da Educação e os professores e educadores, a Plataforma Sindical dos Professores apresenta a seguinte proposta à Senhora Ministra da Educação:

1. **Que seja suspensa a aplicação do actual modelo de avaliação**, dando, assim, resposta aos apelos das escolas e dos seus órgãos de gestão e dos professores e das suas organizações sindicais, num quadro de salvaguarda dos superiores interesses da Escola Pública, do desempenho dos professores e das boas aprendizagens dos alunos;

2. **Que, conseqüentemente, se iniciem, negociações** com vista à construção de um outro modelo que constitua uma alternativa válida, cientificamente capaz, pedagogicamente adequada e orientada para a melhoria efectiva das práticas docentes, devendo este processo negocial decorrer num quadro de revisão do Estatuto da Carreira Docente que vise, entre outros objectivos, o fim da divisão dos professores nas categorias de "professor" e "professor-titular";

3. Que, garantida a suspensão do actual modelo de avaliação, no sentido de se evitarem saídas de carácter administrativo, **seja negociada uma solução transitória centrada no professor e no seu desempenho profissional**, logo, que parta da sua autoavaliação e envolva o Conselho Pedagógico da Escola/Agrupamento no processo avaliativo de transição."

Após as reuniões hoje realizadas e face à incapacidade do ME para desbloquear a situação de conflito que está instalada, a Plataforma Sindical dos Professores considera ainda mais importante que os Professores e Educadores, **Todos os Professores e Educadores**, adiram à Greve Nacional convocada para o próximo dia 3 de Dezembro.